

MPF cobra explicações de deputada que ligou pedofilia a LGBTs

Divulgação/Câmara dos Deputados



Chris Tonietto (PSL-RJ) tem 30 dias para apresentar ao Ministério Público Federal estudos que fundamentam suas alegações
Câmara dos Deputados

O Ministério Público Federal expediu recomendação para que se apurem irregularidades de uma postagem da deputada federal Chris Tonietto (PSL-RJ). A parlamentar fez uma postagem em uma rede social relacionando pedofilia ao movimento LGBTQ+.

O documento, assinado pelos procuradores Sérgio Suiama, Ana Padilha e Renato Machado, lembra que a Constituição Federal de 1988 prevê a construção de uma sociedade livre, justa, solidária e sem preconceitos.

Os procuradores apontam que, conforme estudos, na maioria dos casos de violência sexual infanto-juvenil notificados no Brasil, o agressor é um familiar ou pessoa integrante do ambiente doméstico.

“Para mais, em sua publicação Chris induz falsamente a opinião pública a acreditar que todo o grupo de pessoas LGBT+ seria propenso a cometer os graves crimes que giram em torno da pedofilia, gerando preconceitos e reforçando estigmas”, diz trecho do documento.

O MPF notificou a deputada para que ela apresente explicações e estudos científicos em que baseou suas alegações e, caso ela não consiga comprovar seu relato, recomendou-se que ela se retrate da informação falsa divulgada em seu Facebook com o mesmo destaque da postagem anterior. A parlamentar tem prazo de 30 dias para apresentar as explicações.

Clique [aqui](#) para ler a recomendação do MPF

Date Created

13/07/2020